

14 fevereiro 1916

Mto prezado Am. n. Cons.º José Alfredo.

S. Paulo, 14 Fev. 14.



Com demora, pois que aqui cheguei
da feira, envio a V. S. a obra de que falei
lhe sobre um Ricamir. Como verá, é in-
teressante e lê-se de um fôlego. É pre-
sente de um amigo, o Henrique Coelho,
irmão do Baldurino; e por isso pretendo
trabalhá-la, quando aqui for em fins de
março e abril.

D. Eugénia só hoje me appareceu.
Como não costumo dar o meu nome
p. a publicação entre os passageiros dos
navios, ella não sabia da minha volta.
Verifiquei que tudo aquillo da molestia
foi uma... tragedia. Não passou de um
curativo mais ou menos apparatuso por
se tractar da lingua, orgão que exige cau-
telas, quando affectado. Mas, não é na-
da de grave, disse-me ella muito pouco.
Do. Pelo que dispensei-me de mais sa-
crificios.

Bom paez a V. S. que, dias de



foi do cactão da Princesa pelo amor
novo, chegou-me com offerecimento
reconhecedor da m.^a fidelidade o
livro de.... D. Luiz. Será que me
thor avisado o homem que appo=
ximar-se?

Sou sempre com dedicação e
estúdia

Seu V. R.

Seu aff. e con.

Franc.^{co} de Almeida e Silva de Almeida.